

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

CURSO DE EXTENSÃO PAULO FREIRE: FUNDAMENTOS DE UMA PRÁXIS EDUCATIVA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES(AS)

Alana Flávia Baniski Caron (Graduanda em Pedagogia; alanafbcaron@gmail.com)¹
Marcia Barbosa da Silva (Doutora em Educação; marciaupeg@gmail.com)²
Lucimara Cristina de Paula (Doutora em Educação; lucrispaula@gmail.com)³

Resumo: O curso de extensão *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)* foi desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa, entre abril e dezembro de 2017, e proposto para conhecimento, discussão e sistematização dos aportes teóricos e práticos construídos por Paulo Freire, que subsidiam sua pedagogia e a vivência do diálogo como prática intersubjetiva e respeitosa de sujeitos abertos à possibilidade de conhecer mais, à curiosidade epistemológica, à criação e ao desvelamento crítico da realidade. Nesse curso, oferecido aos sábados, quinzenalmente, e que teve um total de 60 horas, participaram docentes e discentes da UEPG e de outras instituições de ensino superior, professores da educação básica, educadores sociais, profissionais da área da Saúde e do Meio Ambiente. Os objetivos do curso foram realizar estudos dialogados sobre a produção intelectual de Paulo Freire e sistematizar contribuições da pedagogia freiriana para o trabalho educativo dentro e fora das instituições escolares, visando à formação de educadores para uma práxis pedagógica transformadora. As ações metodológicas compreenderam diálogos sobre a obra freiriana, discussões sobre vídeos feitos com Paulo Freire ou sobre ele e sistematização de contribuições da produção intelectual de Paulo Freire para a formação de educadores.

Palavras-chave: Paulo Freire. Práxis transformadora. Formação de educadores.

PAULO FREIRE|: FUNDAMENTOS DE UMA PRÁXIS EDUCATIVA TRANSFORMADORA NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES (AS)

PÚBLICO-ALVO

O curso contou com a participação de docentes do ensino superior, acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPG e de outras instituições, educadores sociais, professores da educação básica, profissionais da área da Saúde e do Meio Ambiente.

¹ Membro da equipe de organização do projeto; Curso de Pedagogia - Universidade Estadual de Ponta Grossa; Pedagogia; alanafbcaron@gmail.com.

² Membro da equipe de coordenação do curso; Departamento de Pedagogia - Universidade Estadual de Ponta Grossa; marciaupeg@gmail.com.

³ Coordenadora do curso; Departamento de Pedagogia – Universidade Estadual de Ponta Grossa; lucrispaula@gmail.com.

Foram ofertadas 40 vagas, entretanto, devido ao grande número de interessados –198 pessoas –foram abertas duas turmas que funcionavam no período da manhã, das 8h às 10h e das 10h30min às 12h30min, no período de abril a dezembro de 2017. O curso terá continuidade em maio de 2018, com algumas alterações a serem feitas.

PROJETOS VINCULADOS

O curso de extensão *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)*, esteve vinculado ao GEPEDUC - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação em Ambientes Escolares e Não Escolares, coordenado pela Professora Doutora Lucimara Cristina de Paula, ao Programa de Extensão LUME – Laboratório e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mídia e Educação, coordenado pela Professora Doutora Márcia Barbosa da Silva, e foi realizado em parceria com o NUPEPES – Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Pedagogia, Pedagogia Social e Educação Social, coordenado pelo Professor Doutor Érico Ribas Machado, e com o GEPTRADO – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho Docente, coordenado pela Professora Doutora Susana Soares Tozetto.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O curso *Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)* foi realizado em uma sala do Bloco A, no Campus Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Os participantes do curso residiam, preponderantemente, em Ponta Grossa. Alguns estudantes vinham de municípios vizinhos, como a cidade de Castro.

JUSTIFICATIVA

Estudar e propor a pedagogia e a dialogicidade de Paulo Freire nos cursos de formação de educadores significa optar por mudanças nas relações entre educadores e educandos que favoreçam meios democráticos, respeitosos e solidários de ampliar e produzir conhecimentos científicos, relacionados aos contextos de trabalho escolares e não escolares e às exigências da profissionalização docente; de preparar-se técnica, política e pedagogicamente para investigar

e resolver situações, articulando teorias e práticas e sabendo refletir, decidir e atuar como educador e pesquisador. (PAULA, 2011)

Em tempos de neoliberalismo, em que se propaga a falsa crença na morte das ideologias, a educação libertadora e esperançosa de Freire traz argumentos científicos sobre a impossível neutralidade dos processos educativos, pela estreita relação entre o pedagógico e o político, denunciando a opressão vivida nas relações humanas, mais complexas na estrutura social atual, e anunciando caminhos críticos, éticos e humanizadores de transformação das condições vividas pelos seres humanos. Seu pensamento dialético demonstra que somos seres históricos condicionados pelas situações que criamos e que nos fazem. Portanto, temos capacidade para transformar tais condições, nas relações que estabelecemos no âmbito da vida cotidiana e no interior dos sistemas. (FREIRE, 2014)

A *práxis* freireana, fundada em concepções antropológicas, sociológicas e filosóficas, delinea um pensamento pedagógico que considera os seres humanos como seres históricos e culturais, que aprendem em comunhão nas relações que estabelecem no mundo, com o mundo e com os outros. Nesta perspectiva, o conhecimento se desenvolve na ação-reflexão-ação daqueles e daquelas que exercitam a palavra, compreendendo, agindo e transformando suas realidades, buscando saber mais e construindo novos conhecimentos por meio da intercomunicação. (FREIRE, 2003)

Como prática de pensar e agir sobre o mundo, nas interações com os outros, o diálogo freiriano constitui uma relação horizontal entre pessoas, uma prática de natureza democrática, comunicativa, ética, crítica, bem como uma exigência epistemológica, que possibilita a transformação das pessoas e de seus contextos de vida e atuação profissional. (FREIRE, 2004)

A comunicação dialógica implica co-intenção das pessoas aos objetos que pensam, problematizam e transformam. Por isso, a relação dialógica voltada ao conhecimento do mundo, não pode significar transferência ou depósito de saberes, que uma pessoa mais capacitada realiza sobre a outra. Ela representa o encontro de sujeitos interlocutores que buscam criticamente a significação dos fatos, seus porquês e suas conexões com outros, no contexto em que acontecem, mediante relações democráticas, horizontais, nas quais expressam pensamento-linguagem-contexto. (FREIRE, 2004 e 2005)

OBJETIVOS

O objetivo geral do curso consistiu em realizar estudos sobre a produção intelectual de Paulo Freire e sistematizar contribuições da pedagogia freiriana para o trabalho educativo

dentro e fora das instituições escolares, visando a formação de educadores para uma *práxis* pedagógica transformadora.

Os objetivos específicos do curso foram:

- compreender as construções conceituais que estruturam a teoria de Paulo Freire, em suas relações dialéticas, identificando os fundamentos de sua dialogicidade e de sua *práxis* educativa política, crítica e transformadora;
- sistematizar propostas de ação pedagógica pautadas nos estudos realizados;
- produzir conhecimentos que contribuam para fundamentação e publicação de trabalhos científicos.

A proposta do curso envolveu o conhecimento, a discussão e a sistematização dos aportes teóricos e práticos construídos por Paulo Freire, em diferentes fases de sua vida, que subsidiam sua pedagogia e a vivência do diálogo como prática intersubjetiva respeitosa de sujeitos abertos à possibilidade de conhecer mais, à curiosidade epistemológica, à inquietação, à criação, ao desvelamento crítico da realidade; sujeitos preocupados em apreender a razão de ser do objeto que os mediatiza e, portanto, questionam conscientes das razões pelas quais o fazem. (FREIRE, 2004)

METODOLOGIA

Durante as atividades do curso, diferentes procedimentos metodológicos foram adotados. Entre eles, a leitura orientada de textos; diálogos sobre excertos selecionados nas obras, a partir dos princípios da aprendizagem dialógica (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010); discussões sobre os conteúdos de vídeos produzidos com o autor e a respeito dele e a sistematização das contribuições da produção intelectual de Paulo Freire para a formação de educadores, numa perspectiva emancipadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista atendeu a uma demanda por aprofundamento em relação à teoria freiriana, manifestada por profissionais de diferentes áreas de atuação, como a Saúde, a Educação, o Meio Ambiente; por acadêmicos de diferentes cursos de graduação, como História, Serviço Social, Filosofia, Artes Visuais e Pedagogia, além de estudantes de pós-graduação em Educação, professores da educação básica e do ensino superior.

Os registros (sínteses) feitos sobre os diálogos estabelecidos entre os participantes a cada encontro, a respeito do conteúdo das obras em suas relações com as experiências e

conhecimentos das pessoas, leituras de mundo e formas intersubjetivas de conviver socialmente, possibilitaram o levantamento de temas freirianos que mobilizaram reflexões profundas sobre situações que se referem ao cotidiano das escolas e das universidades, situações problemáticas ocorridas em outros contextos (campo da Saúde e Meio Ambiente), sobre o atual momento social e político brasileiro e sobre o funcionamento dos sistemas aos quais estamos vinculados:

- A valorização e respeito quanto à leitura de mundo de todos que integram os contextos aos quais pertencemos, considerando-a nas decisões a serem tomadas para a resolução de problemas do mundo da vida e do trabalho;
- A importância de assumir-se como ser inacabado, de forma humilde, estando aberto às novas aprendizagens com o diferente;
- A potencialidade que cada pessoa possui de transformar suas realidades, posicionando-se sobre elas e desconstruindo o fatalismo;
- A necessidade de uma educação problematizadora nas instituições escolares, que dialogue mais com os alunos e a comunidade de entorno;
- O desvelamento das diferentes formas de opressão que ocorrem entre as pessoas e classes sociais, e o comportamento do oprimido ao introjetar o opressor, reproduzindo seus discursos e ações;
- A importância do diálogo para a superação das relações sociais desiguais, para o fortalecimento das pessoas e seu engajamento nas lutas por justiça.

A cada encontro, o diálogo sobre cada obra evidenciou o crescimento dos participantes quanto à compreensão da *práxis* de Paulo Freire, pelo entendimento da relação vida-trabalho-obra do educador, percebendo sua atemporalidade e universalidade. Além disso, os participantes do curso enfatizaram a importância de poder conhecer o legado de Freire numa perspectiva dialógica de estudos, que exige o exercício dos sete princípios da aprendizagem dialógica: diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de sentido, solidariedade e igualdade de diferenças. (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010)

Por meio de uma metodologia fundamentada na dialogicidade freiriana e nos princípios da aprendizagem dialógica (BRAGA, GABASSA e MELLO, 2010), o curso ofereceu não apenas conhecimentos teóricos como também a vivência de relações solidárias e respeitadas, numa perspectiva crítica e dialética. A cada encontro realizado, foi possível perceber transformações que a dialogicidade provocava nos participantes, através do

desenvolvimento de atitudes de escuta, análise dos contextos vividos e disponibilidade para conhecer mais com os outros. Outro dado relevante chegou através das devolutivas dadas pelos cursistas, que relataram a incorporação dos princípios da aprendizagem dialógica em seu cotidiano profissional.

Dessa maneira, o curso atendeu aos objetivos da extensão, correspondendo a demandas da comunidade e contribuindo para a transformação das pessoas e a solução de problemas que envolvem seus contextos.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Fabiana Marini; GABASSA, Vanessa; MELLO, Roseli Rodrigues de. **Aprendizagem dialógica**: ações e reflexões de uma prática educativa de êxito para todos(as). São Carlos: EdUFSCar, 2010.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

PAULA, Lucimara Cristina de. **Contribuições da *práxis* histórica de Paulo Freire às pesquisas e propostas sobre educação contínua de educadores(as)**. 2011. 455 f. Tese (Doutorado em Educação) –Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2011.